

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

JOSÉ MOTA
NO RIO DE
JANEIRO E
EM S. PAULO

PÁG. 3

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO • DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS • ANO XXIII - N.º 1085 • ESPINHO • 15-04-99 • PREÇO: 80\$00 (IVA Inc.)

Tea' TRAMAR

I Encontro de Teatro de Espinho

Cowboio

TRIGO LIMPO teatro ACERT

Cine-Teatro S. Pedro

Sábado, 17 de Abril
22 horas

'Tertúlia Livramar' apresentou iniciativas

DEBATES, LIVROS E ARTE PARA COMEMORAR O CENTENÁRIO

PÁG. 2

Associação de Beneficência, Recreio e Cultura

FOLCLORE E ETNOGRAFIA EM PARAMOS

PÁG. 5

AS COLECTIVIDADES DO CONCELHO

Andebol - vitórias asseguraram passagem à fase final

'MANUEL LARANJEIRA' VAI DISPUTAR A SUBIDA À PRIMEIRA DIVISÃO

PÁG. 6

Futebol - alterações no plantel

"TIGRES" PREPARAM PRÓXIMA ÉPOCA

PÁG. 7

Voleibol - conquista do 'penta' adiada

SP. ESPINHO DESFALCADO BATIDO POR MAIATOS

SCE, 0 - CASTÊLO, 3 - PÁG. 6



'Tertúlia Livramar' comemora Centenário

Um programa complementar

Um grupo de espinhenses, reunidos sob a designação "Tertúlia Livramar", decidiu organizar um conjunto de iniciativas culturais que assinalem o 1.º centenário do concelho de Espinho, com um carácter de complementaridade em relação ao programa oficial de comemorações.

O programa da responsabilidade da "Tertúlia Livramar" inclui a realização de debates, edição de livros, exposições, edição de serigrafias e edição de uma revista. A apresentação decorreu na Livramar, na passada sexta-feira e esteve a cargo de Nunes Carneiro e Fernando Meneses, dois dos membros do núcleo fundador da tertúlia que inclui ainda António Canelas, Francisco Azevedo Brandão, Miguel Cardoso, Nuno Barbosa, Rui Lacerda e António Teixeira Lopes.

O ciclo de debates pretende abordar, da forma mais ampla e aberta possível, as questões mais pertinentes para o concelho.

O primeiro destes debates será realizado no próximo dia 29 de Abril e tem por tema "Espinho: Os Primeiros Cem Anos". Os oradores serão Azevedo Brandão, Carlos Gaio, Nuno Barbosa e Teixeira Lopes, moderados por Nunes Carneiro.

No dia 6 de Maio, o tema debatido será o turismo, sendo os oradores previstos um representante da Comissão Municipal de Turismo, Manuel Violas, Rui Abrantes e "Tatá", num debate moderado por Francisco José Oliveira. O terceiro debate terá por tema a comunicação social, terá como oradores os directores dos jornais "Maré Viva" e "Defesa de Espinho" e das rádios Globo Azul e Costa Verde e como moderador Luís Costa e terá lugar no dia 13 de Maio. O quarto tema a ser debatido, no dia 20 de Maio, será o desporto, com o painel de oradores a ser constituído por António Leitão, Fernando Meneses, Fernando Rocha, José Gaioso, Vítor Hugo e Palmira Castro, moderado por Carlos Sárria. O tema seguinte, no dia 27 de Maio, será o urbanismo, debatido por Manuel Fernandes de Sá, Marques de Aguiar, Nuno Lacerda Lopes e Pinto Correia, moderados por Rui

Lacerda. No dia 3 de Junho debate-se a cultura, com António Canastro, António Gaio, Fausto Neves e Joaquim Fidalgo, moderados por António Regedor. Finalmente, no dia 17 de Junho, o ciclo encerra-se com o debate "Espinho no Limiar do Século XXI", com os oradores António José Lacerda, Jorge Monteiro e representantes de PS, PSD, PCP e CDS, moderados por Teixeira Lopes.

Refira-se que alguns dos nomes estão ainda sujeitos a confirmação. Os debates decorrerão no Salão da Assembleia Municipal.

QUATRO LIVROS DA 'ELEFANTE'

O programa inclui a edição de quatro livros, a cargo da editora espinhense Elefante Editores. No dia 4 de Junho será lançado o livro "Figuras Ilustres de Espinho", da autoria de Francisco Azevedo Brandão. Do mesmo autor será apresentado, a 24 de Setembro, "A Autonomia de Espinho e os Protestos da Vila da Feira". No dia 4 de Novembro será lançado "O Nascimento de um Aglomerado Urbano: Espinho no Limiar do Século XX", tese de mestrado de António Teixeira Lopes. Por último, a 25 de Novembro, será editado o livro "Perto



A Livramar é o ponto de encontro da tertúlia

do Mar - Antologia de Poetas Espinhenses", que pretende reunir três poemas de todos os poetas espinhenses (no sentido lato) publicados e que terá ilustrações dos arquitectos Nuno Lacerda Lopes e Rui Lacerda.

EXPOSIÇÃO, SERIGRAFIAS E REVISTA

Nos meses de Novembro e Dezembro, a "Tertúlia Livramar" vai organizar uma exposição de artes plásticas, com obras de artistas espinhenses vivos. Os organizadores pretendem

reunir obras de uma vintena de artistas, nas diversas formas de expressão artística.

Em Junho serão postas à venda cinco serigrafias (cinquenta exemplares cada) de autores espinhenses. Os promotores pretendem que esta edição venha a constituir um ponto alto do conjunto de iniciativas e um marco que perdure na memória da cidade.

Para Dezembro a "Tertúlia Livramar" tem programada a edição de uma revista com o título "Centenário". Trata-se de uma revista de número único, com

contributos multidisciplinares de espinhenses e que a tertúlia espera venha a constituir um marco para o futuro.

ORÇAMENTO DE SEIS MIL CONTOS

Este conjunto de iniciativas envolve um orçamento da ordem dos 6 mil contos. Para fazer face a esta despesa, a tertúlia conta com as receitas provenientes da venda dos livros, serigrafias e obras de arte, para o que conta já com a colaboração da Câmara Municipal em algumas aquisições. Um eventual excedente será distribuído por instituições de solidariedade social do concelho.

TERTÚLIA ABERTA

Refira-se por último que a "Tertúlia Livramar" está aberta a todos os espinhenses que desejem participar na concretização deste conjunto de iniciativas e que tenham, eventualmente, sugestões para outras actividades enquadradas na comemoração do centenário. Todos aqueles que se sintam motivados e empenhados em darem o seu contributo podem dirigir-se à Livraria - Galeria de Arte Livramar, "quartel-general" da tertúlia. ■

'MARÉ VIVA' N.º 1085 - 15.04.99

'Balkan Ibérica - Tapeçarias, Limitada'

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO
N.º de Matrícula 01413/99032
N. I. P. C. -
N.º e Data da Apresentação Ap. 17/990326
N.º de Inscrição: 1

Maria Isabel Paquete Torres Soares, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial Espinho, CERTIFICO que por Alberto Maria da Costa Ferreira Gonçalves, c. c. Helena Maria da Silva Domingues em comunhão de adquiridos e Miguel Ramón Paracuellos Añaños, c. c. Maria Jesus Bara Azon em comunhão de adquiridos foi constituída a sociedade em epígrafe a qual se rege pelo seguinte contrato.

1.º

A sociedade adopta a denominação "BALKAN IBÉRICA - TAPEÇARIAS, LD.ª", com sede na zona industrial, lugar de Barros, lote 20, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho § único - A gerência poderá mudar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, assim como poderá criar ou encerrar sucursais, filiais ou outras formas de representação social;

2.º

O objecto da sociedade consiste no comércio por grosso de móveis e artigos mobiliários para uso doméstico, carpetes e revestimentos similares para o chão.

3.º

1 - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de mil e oitocentos contos e corresponde à soma de duas quotas de novecentos contos, uma de cada um dos sócios, Alberto Maria da Costa Ferreira Gonçalves e Miguel Ramón Paracuellos Añaños.

4.º

1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta ao sócio Alberto Maria da Costa Ferreira Gonçalves, desde já nomeado gerente.

2 - Para validamente representar a sociedade em todos os seus actos e contratos é necessária a assinatura do gerente.

3 - Fica expressamente proibido ao gerente obrigar a sociedade em quiasquer actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente abonações, letras de favor, avais, fianças e outras obrigações.

4 - Em ampliação à sua esfera normal de competência, o gerente poderá comprar e locar quaisquer móveis e imóveis, ou arrendar imóveis de e para a sociedade.

5.º

A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade, gozando esta em primeiro lugar e os restantes sócios não cedentes em segundo lugar, do direito

de preferência na respectiva aquisição.

6.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- Por acordo com o respectivo titular;
- Quando a quota for objecto de penhora, arresto ou adjudicação em juízo, falência ou cessão gratuita;
- Por insolvência do sócio;
- Quando por qualquer outro motivo a quota seja retirada da livre disponibilidade do seu titular, nomeadamente quando em partilha por divórcio, separação de pessoas e bens ou só de bens a quota não for adjudicada no todo ou em parte ao respectivo titular; e
- Por interdição ou inabilitação permanente ou morte do respectivo sócio.

7.º

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, quer o objecto seja igual ou diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

Está conforme. Contém 4 folhas.
Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 07/04/99

A Ajudante,
Maria Isabel Soares

José Mota novamente Brasil

O presidente da Câmara Municipal, José Mota, está desde a passada quarta-feira, dia 14, no Brasil, onde vai cumprir um extenso programa. A preparação do Congresso Luso-Brasileiro de Medicina e a participação nas comemorações dos 500 anos da descoberta do Brasil são dois dos objectivos principais desta viagem.

No dia 15, pelas 10 horas, José Mota desloca-se à Real Beneficência Portuguesa, no Rio de Janeiro, onde visitará as instalações de idosos. De seguida, o presidente da Câmara almoça no Arouca Barra Clube. Da parte da tarde, José Mota tem uma audiência com o prefeito do Rio de Janeiro.

No dia 16, decorre uma outra visita à Real Beneficência Portuguesa, parte hospitalar, seguida de almoço no ginástico Clube Português e de uma visita ao Real Gabinete Português de Leitura.

No dia 17, José Mota encontra-se com a comunidade portuguesa do Rio de Janeiro.

No dia 18, o presidente da Câmara parte para S. Paulo onde almoça, no Arouca Clube daquela cidade.

No dia 19, decorre uma visita à Real Beneficência Portuguesa de S. Paulo.

No dia 20, José Mota participa na inauguração da exposição de selos e moedas do coleccionador português José Manuel Batista e na exposição de peças de arquitectura da portuguesa

Rosa Neublu, seguindo-se a participação no jantar de homenagem ao espinhense Bernardo Pereira Tavares, organizado pela comunidade portuguesa, que tem lugar na Casa de Portugal de S. Paulo.

No dia 21, José Mota encontra-se com a comunidade

portuguesa de S. Paulo.

No dia 22, participa na abertura oficial das comemorações do descobrimento do Brasil, junto à estátua de Pedro Álvares Cabral. Depois de um almoço de confraternização na Casa de Portugal, o presidente da Câmara regressa a Espinho.



Inscrições para OTL

Decorre entre 15 de Abril e 9 de Maio o prazo de inscrição no programa de ocupação de tempos livres - O.T.L.

O programa tem lugar entre os meses de Junho e Setembro e podem candidatar-se jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos.

As inscrições são efectuadas no Posto de Informação Juvenil de Espinho, sito no ângulo das ruas 23 e 30. ■

PSP efectua detenções

Na madrugada do passado dia 7, a PSP de Espinho deteve um indivíduo do sexo masculino, de 26 anos de idade, solteiro, desempregado, residente nesta cidade, por ter sido surpreendido no interior das instalações de uma empresa ao serviço da CP, que haviam sido assaltadas recentemente, tendo sido furtadas máquinas e ferramentas diversas de valor elevado. O detido foi constituído arguido e presente no Tribunal da Comarca de Espinho.

Mais tarde, pelas 10h45, a PSP deteve um outro indivíduo do sexo masculino, de 38 anos, divorciado, sem profissão, residente nesta cidade, por tentativa de levantamento de dois cheques no valor total de 650.000\$00, que haviam sido furtados, juntamente com outros artigos, do interior do Centro de Saúde de Espinho. Foi constituído arguido e presente ao TIC-Porto.

No dia 9, a PSP efectuou nova detenção, desta vez de um indivíduo do sexo masculino de 41 anos de idade, casado, mecânico, residente em S. Félix da Marinha, quando tentava cambiar três notas falsas de 10.000 pesetas. Foi constituído arguido e presente ao Tribunal de Espinho, tendo seguido em liberdade após ter sido ouvido. Pelas 14 horas desse mesmo dia, a PSP deteve um outro indivíduo, de 40 anos, residente no Porto, que tentou passar pela caixa registadora de um supermercado da cidade sem pagar artigos de beleza no valor de cerca de 17 contos. Foi constituído arguido e notificado para comparecer no Tribunal de Espinho. ■



Pedra Preciosa

Maria do Céu Santos, proprietária da Ourivesaria, convida-o a visitar este novo estabelecimento.

Venha conhecer as vantagens de ser possuidor de um **Cartão Cliente** e das **condições especiais de pagamento** que temos para lhe oferecer.

OURIVESARIA PEDRA PRECIOSA - AVENIDA 8 N.º 586
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2 - 4500 ESPINHO
Telefone: 7346628

Bom Café... é da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

Lia do Amaral

Licenciada em Direito
Solicitadora

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas com marcação

Rua 23, 344, 1.º Sala E - 4500 Espinho - Tel/Fax: (02) 732 14 33

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

André Patrício Jesus Magalhães Correia declara não se responsabilizar por quaisquer dívidas contraídas por sua esposa **Cláudia Maria Ferreira Pinto Correia**.

Raspar, é ganhar!

Para ganhar uma limpeza a seco, raspe o quadrado prateado.

Milhares de limpezas a seco gratuitas

Grande Campanha!!!

5àSec



Naturalmente

900 lojas na Europa - já 140 em Portugal

5àSec

aberto de segunda a sábado
das 8 às 20 H.

NÃO STOP

ESPINHO

RUA 18 - N.º 627

LAVANDARIA

5àSec
EU QUERO!

LIMPEZA A SECO - A QUALIDADE NUMA HORA.

Breve história da 'Escola Industrial'

Quatro décadas de ensino

A actual Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida foi criada em 1957, mas começou por ter a designação de Escola Industrial e Comercial de Espinho, destacando-se por ser a primeira do género a surgir na cidade.

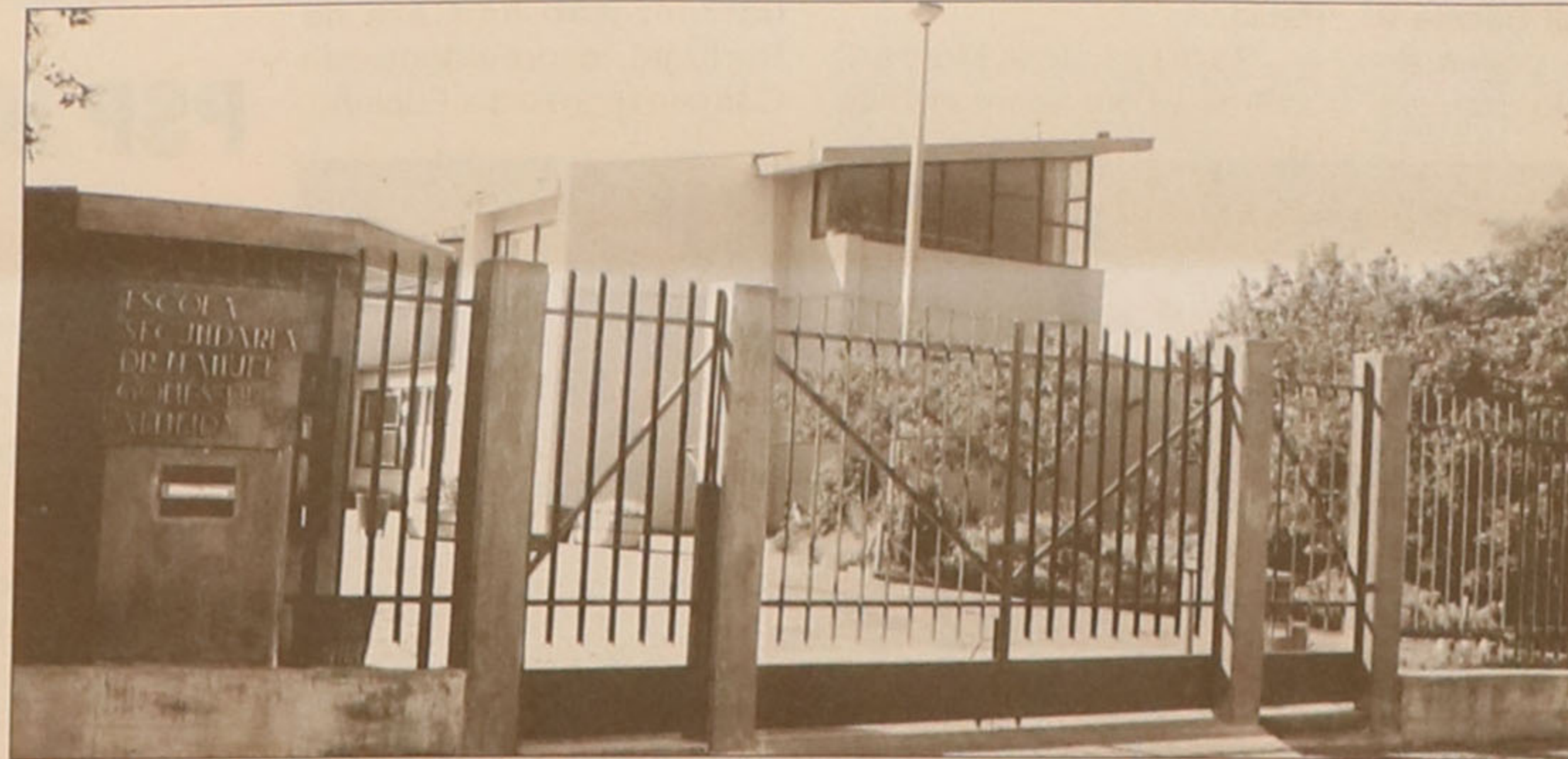
Nos seus primórdios, a Industrial funcionou nas instalações de uma outra escola, a "Sá Couto". Dividido em duas partes, o edifício da escola erguia-se no ângulo das ruas 20 e 21, funcionando conjuntamente com o antigo ciclo preparatório. A parte principal localizava-se mais a Este na planta da cidade. Professores e alunos cruzavam-se no vaivém constante que se verificava durante os tempos de intervalo.

Tal como outras escolas da época, principalmente nas décadas de 60 e 70, o funcionamento da Industrial adequava-se ao regime vigente, existindo turmas exclusivamente compostas por rapazes e outras por raparigas, bem como o uso obrigatório da bata escolar, com o inevitável lacinho ou gravata a condizer. O próprio sistema de ensino era muito mais rigoroso, originando que, por exemplo, uma simples falta de atenção do aluno fosse sancionada com uma reguada.

UMA NOVA FASE, COM PATRONO

O ano de 1967 marca uma nova fase na vida da Industrial, passando o estabelecimento de ensino a funcionar, até aos dias de hoje, na Rua 35.

Só em 1986 a instituição viria a atribuir um patrono próprio à escola, tendo sido escolhida a figura do Dr. Manuel Gomes de Almeida. Nascido em Espinho em Fevereiro



de 1902, formou-se em Medicina em 1925 pela Universidade de Coimbra, tendo-se especializado em cirurgia torácica e dedicado também parte dos seus conhecimentos à cirurgia geral. Gomes de Almeida era muito conhecido da população espinhense (e não só...), não propriamente pelos seus trabalhos de cirurgia de coração, mas pelos que se relacionavam com o estômago, devido à introdução e aperfeiçoamento de uma nova técnica. Chefiou o Centro de Cirurgia Cardiovascular, no Sanatório D. Manuel II, foi director de Cardiologia do Hospital de Santo António, no Porto, desenvolvendo intensa actividade em hospitais do Cidade Invicta, Santo Tirso, Penafiel e também na casa de Saúde de Espinho, da qual foi fundador. Viria a falecer em 1972.

O PROGRESSO

Com o passar dos anos, os comportamentos e hábitos sociais foram-se modificando. Para trás ficava "a separação de águas", permitia-se agora o ensino misto,

com rapazes e raparigas convivendo na mesma turma. As instalações da escola iam aumentando, à medida que crescia também a sua lotação, inicialmente prevista para 800 alunos.

As oficinas, bem equipadas, mas que começavam a denotar algum abandono, transformaram-se em salas para evitar que as aulas fossem leccionadas fora do recinto apropriado.

O pavilhão desportivo, que, segundo a planta inicial, se ficou pela metade da área, foi servindo também de passagem entre os balneários e os campos de actividade desportiva. A biblioteca, não sendo das melhores, vai servindo os alunos com maior ou menor dificuldade. A cantina, outrora sítio de passagem entre o polivalente e alguns dos pavilhões, já disfarça uma das maiores carências da escola; quanto ao bar, fez-se jus ao nome aquando da remodelação operada há cerca de dois anos. ■

Trabalho efectuado pelos estagiários da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida

Cinanima reconhecido

Uma portaria conjunta dos Ministérios das Finanças e da Cultura, publicada no Diário da República no passado dia 7 de Abril veio considerar o Cinanima - Festival Internacional de Cinema de Animação uma das entidades a quem os donativos a atribuir em 1999 sejam considerados custos ou perdas do exercício na sua totalidade, ao abrigo do novo regime fiscal dos donativos para fins culturais - mecenato.

Desta forma, o Cinanima vê reconhecida a "especial relevância e o interesse cultural do objectivo levado a cabo, bem como a qualidade e o superior interesse cultural da sua actividade e do seu programa", ficando para este efeito, equiparada a instituições como a Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação Mário Soares, o Teatro Nacional de S. João, o Teatro Nacional de S. Carlos ou a Fundação de Serralves. ■

Passeio TT

Tem lugar no próximo domingo o 2.º Passeio TT, organizado pela Nortada - Desporto e Aventura, que vai levar os participantes a um percurso pela Serra do Marão. O passeio inicia-se em Amarante e termina na Pousada de S. Gonçalo, percorrendo vários caminhos fora de estrada onde se poderá apreciar a riqueza paisagística daquela zona. Pelo caminho, os participantes terão oportunidade de conhecer aldeias que vivem em total isolamento, visitar o parque eólico e apreciar a paisagem do alto da Senhora da Serra. Os condutores mais "radicais" poderão avaliar as suas capacidades em passagens de nível técnico mais elevado. ■

Dr. Vitor Hugo
MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.
Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

RESTAURANTE

Palheiro

Rua 62 n.º 592 Tel. 02 - 73214534500 - 365 ESPINHO

Venha
conhecer-nos

Encerra às 3.ªs Feiras

RibeScap

Agora com
novas e modernas
instalações

GARANTIA • PREÇO • QUALIDADE
RAPIDEZ • ESTACIONAMENTO
PESSOAL ESPECIALIZADO • TÉCNICA

Abertos
aos sábados
de manhã

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 02 - 732 12 76 • Fax 02 - 731 03 12

BOUTIQUE HOMEM E SENHORA

Hugo gama

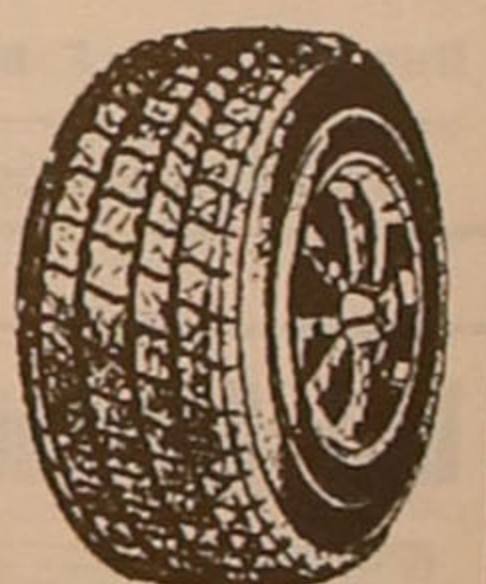
Rua 62 n.º 128 • Telef. 7321366 • 4500 Espinho

**CASA ALVES
RIBEIRO**

da Rua 19, 294 - Espinho
tem dos maiores sortidos
do país em Vinhos do
Porto datados, correntes,
de mesa, Aguardentes
Velhas e Whiskies

**AUTO PNEUS
DE ESPINHO,
LDA.**

- JANTES ESPECIAIS
- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
- REPARAÇÃO DE JANTES
- AUTO-RÁDIOS
- ALARMES
- PNEUS NOVOS E USADOS
- EQUILIBRAGENS DE RODAS



ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 18 HORAS

Rua 26.º 428 (âng. Rua 15) - Telef. 7321074
4500 Espinho

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 7343800 - Apart 107 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

ARROZ de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS de SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)7344630

*Milton Pinho
Glória Rodrigues*

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 7340584 - ESPINHO

As colectividades do concelho

Trabalho em prol do folclore

A Associação de Beneficência Recreio e Cultura de Paramos nasceu nos finais de 1980 para dar corpo jurídico a dois grupos de folclore daquela freguesia. O "MV" falou com o presidente da direcção da colectividade, Domingos Sá, para conhecer melhor as actividades desenvolvidas por esta associação que se dedica, fundamentalmente, ao folclore e à etnografia.

A Associação de Beneficência Recreio e Cultura de Paramos (ABCR) foi fundada em 5 de Novembro de 1980, com a finalidade de dar corpo jurídico aos dois ranchos folclóricos existentes àquela data, o Rancho Recordar É Viver e o Rancho Infantil. Segundo Domingos de Sá (que além de presidente da direcção é também o sócio n.º 1 da ABCR), "as pessoas ligadas aos ranchos entenderam formar uma associação que pudesse desenvolver actividades ligadas ao folclore mas também a outras áreas recreativas e culturais".

A ABCR conta actualmente com cerca de 350 sócios, mais de metade dos quais são jovens com menos de 30 anos e dispõe de instalações próprias e de um terreno onde pretende edificar uma sede que "é o nosso principal desejo". As instalações actuais são provisórias e insuficientes para as necessidades da colectividade. Domingos Sá considera que "A associação precisa de espaço, porque queremos desenvolver diversas actividades. É por isso que estamos empenhados na construção da sede, embora

saibamos que vai ser difícil concretizá-la. Queremos que seja um espaço que esteja aberto todos os dias, onde se desenvolvam uma série de actividades e que inclua biblioteca, museu, salas de formação, etc.". Há cerca de dois anos, foi apresentado um projecto, orçado em mais de 100 mil contos, para apreciação da Comissão de Coordenação da Região Norte, que não foi contemplado. A ABCR prepara-se para apresentar nova candidatura, tentando obter um financiamento no âmbito do PIDDAC. "Sabemos que é difícil mas contamos com o apoio da Câmara e também da Junta de Freguesia. Temos consciência que a autarquia vai fazer tudo para nos ajudar". Segundo o presidente da direcção, a colectividade tem a necessária capacidade para assegurar a parcela de capitais próprios que lhe caberá.

Por agora, a ABCR vai desenvolvendo algumas actividades para além do folclore. Exemplo disso é a organização das provas de atletismo e cicloturismo no próximo dia 25 de Abril e a realização, duas vezes por



Domingos Sá: "a associação precisa de espaço"

ano, de torneios de jogos de cartas, dominó, xadrez e damas, que têm bastante afluência, embora Domingos Sá reconheça que "a vocação desta associação não é o desporto".

O RANCHO

A principal actividade da associação é o folclore, através do rancho Recordar É Viver, o primeiro grupo do concelho a ser filiado na Federação de Folclore Português. O rancho tem actuações durante praticamente todo o ano, divididas entre apresentações em unidades hoteleiras, festivais de folclore e festas populares. São também frequentes as deslocações ao estrangeiro, para participar em festivais ou a convite de comunidades de imigrantes. O rancho participou já no Festival do Algarve, o mais importante a nível na-

cional, o que representa o reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido. Actualmente, são cerca de 50 os membros do rancho, com idades compreendidas entre os mais de 70 anos e os 2 anos da "mascote".

O rancho infantil está, de momento, inactivo, por razões que se prendem com a falta de ensaiadores. A sua reactivação está prevista, até porque, como nos disse Domingos Sá, "só garantimos a continuidade do rancho adulto se tivermos um rancho infantil que garanta a formação e sensibilidade necessárias".

A recolha de material folclórico e etnográfico utilizado pelo rancho foi efectuada por membros do grupo, que tem em arquivo diverso material ainda não utilizado. A continuidade do trabalho de recolha está dependente, na opinião de

Domingos Sá, da concretização da sede, que criaria condições para preservar várias peças de etnografia, actualmente dispersa e na posse de particulares.

A ABCR tem também uma escola de música e uma orquestra, dedicadas ao ensino da música tradicional portuguesa. São os membros mais velhos que se disponibilizam para ensinar os mais novos. Neste campo, Domingos Sá salienta a colaboração com a Banda União Musical Paramense, que, várias vezes por ano, cede graciosamente as suas instalações.

RECEITAS E APOIOS

Para além das quotização dos sócios, as receitas da ABCR resultam de subsídios regulares atribuídos pela Junta de Freguesia, de verbas provenientes do Instituto Português da

Juventude e de "cachets" cobrados por algumas actuações do rancho, nomeadamente em hotéis ou em festas populares, já que as participações em festivais são efectuadas em regime de permuta.

Domingos Sá salienta os apoios prestados pela Câmara, com cedência de transportes, material ou mão-de-obra, considerando que "isso também é dinheiro". Também a colaboração na organização do Festival de Folclore de Espinho é salientado, considerando que "a Câmara desempenha o seu papel. As colectividades devem trabalhar e apresentar sugestões para garantir apoios".

Feitas as contas, Domingos Sá revela que a ABCR "normalmente, não tem prejuízo. Apesar da colectividade não ter como finalidade o lucro, tem que haver uma gestão de forma a não ter prejuízo, para não sermos obrigados a andar de chapéu na mão. Uma colectividade que anda constantemente a pedir torna-se caricata".

O presidente da direcção da ABCR salienta o papel da colectividade em "dar oportunidade a que muita gente, em especial os jovens, possam passar bons momentos, ocupar os seus tempos livres sabiamente, viajar, ter contacto com outras culturas, cultivar amizades e proporcionar o convívio entre gerações, amadurecendo os mais novos e prolongando o espírito jovem dos mais velhos". ■ J. B.

MARE VIVA

DIRECTOR INTERINO António Gaio
DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO António Cavacas
CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa
REDACÇÃO Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima Barrosa
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Nestinho, Vítor Hugo
COLABORADORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Rafaela Vieira Santos
COLUNISTAS A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cáliz, Nunes Carneiro, Rui Abrantes
COLABORAÇÃO ESPECIAL Carlos Morais Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - Espinho
 Telef. 7320377 - Fax 7346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Telef. 7341621 / 7344611
TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369
 APARTADO 79
 4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
 MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413
 ESPINHO

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
 Tel. 7320680
 RES.: Rua Padre Sá n.º 201
 Paramos - Espinho
 Tel. 7345190

Voleibol: SCE 0 - Castelo, 3

Sp. Espinho falha último assalto

O Sp. Espinho perdeu (0-3) o terceiro jogo do "play-off" final com o Castelo da Maia, deixando assim escapar excelente oportunidade para conquistar o penta, questão que ficou adiada pelo menos até ao próximo sábado, altura em que as duas equipas se voltam a encontrar para disputar o quarto jogo.

Sem Miguel Maia, João Brenha (em Acapulco para participar em mais uma etapa do mundial de vôlei de praia), Wagner Silva e Filipe Vító, lesionados, o Sp. Espinho viu o seu leque de opções muito limitado para este terceiro encontro do "play-off" que atribui o título nacional. Mesmo assim, os "tigres" começaram bem a partida e responderam taco-a-taco aos maiatos até ao 9-7. Depois, o bloco e o ser-viço adversários fizeram o resto e os "tigres" perderam por 9-15.

No parcial seguinte ficou evidente o desgaste psico-



As ausências forçadas pesaram no rendimento da equipa espinhense

lógico dos espinhenses, perante um adversário que cometeu poucos erros e colocou muita pressão através de um serviço muito agressivo, acabando a vitória por pender para os maiatos por

um expressivo 7-15.

O terceiro "set" foi o mais equilibrado e emotivo de todos, como se depreende do resultado (14-16). Depois de um ligeiro ascendente dos maiatos (6-10), os "tigres",

que viraram o resultado para 12-10. Ponto cá, ponto lá, os espinhenses ainda chegaram ao 14-13, mas o Castelo deu a volta e acabou por vencer, adiando assim a questão do título. ■

prolongasse por 65 minutos.

Já mais adaptados ao calor a às areias das praias de Acapulco, a dupla espinhense impôs-se de forma categórica aos italianos Raffael/Pimponi, por um claro 15-9.

No terceiro jogo, surgiu nova derrota, ante os desconhecidos cubanos Chambers/Carvajal, equipa que veio da fase de qualificação, por 13-15. Note-se que os cubanos venceram igualmente as duplas argentina Martinez/Conde e americana Child/Heese. Os espinhenses estiveram quase sempre na frente até aos 13-12. Uma descoordenação com o vento acabou por lhes ser fatal, resultando na derrota por 13-15. ■

tou a comandar o marcador.

No reatamento, os academistas apareceram mais velozes e deram cabo do espartilho que os havia manietado durante grande parte do primeiro período, marcando por mais duas vezes. Com uma vantagem de três golos, foi então a vez da AAE passar a controlar os movimentos do seu opositor. Este ainda viria a marcar por mais uma vez, estabelecendo o resultado final em 4-2 para a formação espinhense. ■

Volei de praia

Miguel Maia e João Brenha estiveram no passado fim de semana em Acapulco, México, onde participaram na segunda etapa do Mundial de vôlei de praia da presente temporada. A dupla espinhense acabou por se quedar num modesto 17.º lugar, fruto de uma vitória e duas derrotas.

Na partida que marcou o início da sua participação, Maia e Brenha perderam (11-15) com os argentinos Salema/Baracetti, num jogo muito equilibrado e com muitas alternâncias de serviço, o que fez com que o encontro se

Hóquei em patins

AAE mais perto da subida

A Académica de Espinho bateu, no passado sábado, o Hóquei Clube dos Carvalhos, por 4-2, terminando a primeira volta da segunda fase do Campeonato Nacional da 2.ª divisão cem por cento vitoriosa e cada vez mais próxima de atingir a

subida de divisão.

Por norma, a formação gaiense cria muitos problemas ao conjunto academista, o que voltou a acontecer no sábado. A Académica entrou com intenção de cedo assegurar a vitória, o que lhe permitiu obter o primeiro golo

do encontro. Mas, na sua forma "chata" de actuar, o HC Carvalhos conseguiu estancar o ascendente academista e chegou mesmo à igualdade. Apesar das dificuldades impostas pelo adversário, a Académica, ainda antes do intervalo, vol-

Andebol

Manuel Laranjeira na fase final

As equipas da Escola Dr. Manuel Laranjeira tiveram um fim-se-semana recheado de bons resultados.

As séniores alcançaram um dos seus objectivos para esta época ao garantirem o apuramento para a fase final do campeonato nacional da 2.ª divisão, conquistando pelo caminho o título de campeãs da zona norte. Para isso, as andebolistas da Manuel Laranjeira bateram no sábado o Colégio de Gaia, por 27-20 e, no domingo a Assoc. Desp. Rebordosa, por 21-18, mantendo assim o registo 100% vitorioso.

Quando falta disputar apenas uma jornada, as séniores pensam já na fase final, a disputar durante o mês de Maio, e na concretização do seu grande objectivo para esta época, a subida à 1.ª divisão nacional.

Por seu lado, as equipas de infantis e iniciadas, aproveitando a paragem dos campeonatos, deslocaram-se no passado dia 9 a Esposende, onde participaram num encontro amigável com uma equipa francesa, tendo obtido duas vitórias. No domingo, dia 11, as jovens andebolistas estiveram em Porriño (Espanha), onde realizaram jogos amigáveis com a selecção da Galiza e com a equipa local. A comitiva de cerca de 80 pessoas que acompanhou as atletas nesta deslocação pode assistir a mais duas vitórias das espinhenses, com os seguintes resultados: Infantis - Selecção da Galiza, 4 - Manuel Laranjeira, 8; Iniciadas - Porriño, 8 - Manuel Laranjeira, 11. ■

'Scorpion Bay Classic'99'

A praia da baía vai acolher, de 16 a 18 de Abril, a "Scorpion Bay Classic'99", prova integrada no Circuito Europeu de Surf, que conta com o apoio da Câmara Municipal no âmbito das comemorações do centenário da elevação a concelho.

Espinho volta assim, após um intervalo de oito anos, a receber alguns dos melhores praticantes desta modalidade, num evento que distribui 1200 contos em prémios. Será a terceira etapa de um total de 15 de um circuito fundado em 1989, que se disputa entre os meses de Março e Novembro. ■

SCE coloca mais lápides

Em continuação do compromisso assumido, a comissão mandata para o efeito pela direcção do Sp. de Espinho vai, no próximo domingo, dia 18 de Abril, colocar lápides nos jazigos de José Vicente Monteiro, Olímpio de Sousa Reis (Rola) e João Miguel. ■

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 23 DE ABRIL DE 1999

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, presidente da Assembleia Municipal de Espinho.

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 23 de Abril de 1999, pelas 21.30 horas, se iniciará nos Paços do Município a segunda Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Aprovar o Relatório de Actividade e a Conta de Gerência de 1998.
- 2 - Deliberar sobre a alteração da

tabela de taxas e licenças "Piscina Solário Atlântico, balneário marinho e praia concessionada".

3 - Deliberar sobre o pedido de autorização para aquisição de terreno "PER - Marinha de Silvalde".

4 - Deliberar sobre o pedido de autorização para alienação de um prédio urbano sito no ângulo das ruas 20 e 31.

5 - Apreciar a informação escrita do presidente da Câmara, acerca da actividade municipal.

De acordo com o regimento em

vigor, as primeiras duas horas e meia da Sessão destinam-se à apreciação das matérias constantes do Período de Antes da Ordem do Dia.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo do município.

Espinho, 7 de Abril de 1999

O presidente da Assembleia Municipal
Carlos Morais Gaio

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 25/04/1999

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, presidente da Assembleia Municipal de Espinho.

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 25 de Abril de 1999, pelas 11.30 horas, se realizará nos Paços do Município uma Sessão Extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Comemoração do 25 anos do 25 de Abril.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo do município.

Espinho, 7 de Abril de 1999

O presidente da Assembleia Municipal
Carlos Morais Gaio

SCE prepara próxima época

O Sp. Espinho, numa decisão administrativa e que visa a redução de despesas orçamentais, é pelo menos essa a versão oficial adiantada pela direcção do clube, está a reduzir o número de atletas do seu "plantel" profissional de futebol, tendo negociado de forma amigável a rescisão de contrato com cinco jogadores, Rui Sérgio, Beto, Rui João, José Joaquim e Eduardo, estando em equação a continuidade ou não do zambiano Chenda Bwalya, sendo certo que, neste caso, o jogador só continua se conseguir ser dispensado pelo Vitória de Guimarães e efectivar a sua ligação contratual com o clube espinhense. Caso isso venha a acontecer terá que haver uma renegociação salarial que se coadune com as realidades financeiras do Sp. Espinho.

Esta decisão da direcção do Sp. Espinho vai permitir a Carvalhal ter um número de atletas às suas ordens mais reduzido, o que lhe vai permitir uma maior disponibilidade para preparar os jogos que faltam disputar até final do campeonato da Divisão de Honra, o que não deixa por outro lado de ter alguns riscos caso surja uma onda de lesões no "plantel".

Por outro lado, e fruto do trabalho de prospecção que tem sido levado a efeito pelo Sp. Espinho ao longo deste ano, estão já acertadas as contratações de alguns jogadores que virão compensar as saídas já anunciadas e outras normais no final de cada época. Assim, são já certas as contratações de Luís Miguel (Lousada), Litos (Fafe), e Nuno (Est. Portalegre). Estes são os nomes já conhecidos de um alargado naipe de jogadores que virão reforçar os "tigres" no começo da próxima temporada. A estes nomes há ainda a juntar o internacional angolano Bodunha, que foi recentemente contratado pelo Sp. Espinho, mas que ainda não realizou qualquer jogo oficial ao serviço dos "tigres" por se encontrar a representar o seu país nos jogos de qualificação para a fase final da Taça de África das Nações (CAN 2000). ■

Futebol de cinco

Em partida do campeonato nacional da 2.ª divisão, a Novasemente recebeu e goleou os Atómicos (Oliveira do Bairro), por 14-3, um resultado desnivelado e que espelha a diferença existente entre as duas equipas.

Num jogo que dominou de princípio a fim, a Novasemente acabaria por ser surpreendida nos minutos iniciais e permitir que o adversário fosse a primeira equipa a marcar. Porém, não tardou muito até que o conjunto espinhense traduzisse na prática a sua superioridade e, num ápice, virasse o resultado a seu favor. Golo após golo, o resultado foi-se avolumando, chegando o intervalo com o "placard" em 9-2.

Na etapa complementar, manteve-se a superioridade do conjunto de Esmojães, que continuou a coleccionar golos, enquanto os Atómicos já há muito tinham perdido a capacidade de explosão, se é que alguma vez a chegaram a ter. Neste período, a Novasemente elevou o marcador até ao 14-3 final, mas, ainda assim, ficou a dever a si própria mais uma mão cheia de golos. ■

Futebol Popular

Jornada de surpresas

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO		2.ª DIVISÃO	
Cruzeiro - Est. Vermelhas	1-0	Jv. Outeiros - Dp. Regresso	2-4
Cantinho - Corredoura	1-0	Lomba - Novasemente	0-0
Império - Rio Largo	1-2	G.D. Idanha - Esp. P. Anta	0-1
Leões - Académico	2-3	Ronda - G. D. Outeiros	1-0
QT. Paramos - As. Esmojães ..	2-0	Canários - Morgados	5-2
Magos Anta - Ág. Anta	2-0	Guetim - Sp. Esmojães	2-1
Ág. Paramos - D. P. Anta	2-0	Aldeia Nova - Jv Estrada	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Qt.ª Paramos	21	13	6	2	45	Juv. Outeiros	22	16	3	3	51
Ág. Paramos	22	12	8	2	44	Aldeia Nova	22	13	5	4	44
Cantinho	22	13	5	4	44	Ronda	22	11	5	6	38
Magos	22	12	5	5	41	G.D. Idanha	22	9	9	4	36
Rio Largo	22	12	3	7	39	Canários	22	9	9	4	36
Leões	22	10	5	7	35	Guetim	22	9	6	7	33
Ág. Anta	22	9	8	5	35	D. Regresso	22	9	5	8	32
Ass. Esmojães	22	7	8	7	29	Novasemente	22	7	7	8	28
Corredoura	22	6	7	9	25	Juv. Estrada	22	6	8	8	26
Império	22	6	6	10	24	Lomba	22	4	11	7	23
Cruzeiro	22	6	4	12	22	E.P. Anta	22	5	7	10	22
Académico	22	3	6	13	15	Sp. Esmojães	22	2	13	7	19
D.P. Anta	21	4	1	16	13	G.D. Outeiros	22	4	5	13	17
Est. Vermelhas	22	1	6	15	9	Morgados	22	0	6	16	6

A 22.ª jornada dos campeonatos concelhios de Futebol Popular trouxe várias surpresas e uma garantia: apesar de derrotada no seu reduto pelo Desp. Regresso a Jv. Outeiros já está na 1.ª Divisão.

Na 1.ª Divisão as cinco equipas instaladas na parte superior da tabela classificativa venceram todas e tudo ainda continua por decidir quanto ao campeão desta temporada, se bem que a Qt.ª Paramos leve vantagem

já que comanda com um ponto de vantagem e tem um jogo a menos a disputar com o Desp. Ponte Anta. Nesta ronda o líder acabou por passar incólume perante a Associação, vencendo por 2-0, resultado também alcançado pelo outro conjunto de Paramos, os Águias, segundo classificado, ante o já referido D. P. Anta. O Cantinho sentiu enormes dificuldades ante o Corredoura, mas um só golo chegou para garantir os três pontos e assim continuar no terceiro lugar com os mesmos pontos do segundo. Os Magos ainda não deixaram de lutar pelo título e nesta jornada levaram a melhor (2-0) ante os seus eternos rivais Águias da Quinta. O Rio Largo ultrapassou a série de maus resultados e tem vindo a somar vitórias nas mais recentes jornadas, o que lhe permitiu subir ao quinto lugar a seis pontos do líder. Nesta divisão a maior surpresa acabou por acontecer no encontro Leões-Académico, que estes venceram, por 3-2, resultado que pouco ou nada lhe vale para conseguir a manutenção. Quem está mais perto desse desiderato

é o Cruzeiro depois da vitória (1-0) ante os Est. Vermelhas, ficando a equipa de Silvalde mais perto do Império e da Corredoura, que perderam os jogos que disputaram.

Na divisão secundária, das três equipas que estavam na frente só a Aldeia Nova venceu e assim conservou o segundo lugar, agora a sete pontos da Jv. dos Outeiros, que em sua casa perdeu com o Desp. Regresso, por 2-4, uma derrota impensável antes do jogo se disputar.

No entanto, apesar da derrota a Jv. Outeiros já tem garantida a subida à 1.ª Divisão, que ficou mais longe para o G. D. Idanha depois da sua derrota frente aos Est. Anta, por 0-1, sendo mesmo ultrapassado pela Ronda, que venceu (1-0) o G. D. Outeiros.

Apesar de algumas surpresas acabou por não haver grandes mexidas nas zonas nevrálgicas da classificação, continuando quase tudo como na jornada anterior, embora agora com a certeza que a Jv. Outeiros para a próxima temporada vai disputar o campeonato da 1.ª divisão. ■

Futebol juvenil

Jovens "tigres" em alta

Mais uma jornada que correu de feição para as hostes do Sp. Espinho, nomeadamente para os juniores que, em casa, venceram o Lourosa, por 2-0 e deram um passo de gigante para ascender ao campeonato nacional.

Na derradeira jornada da primeira volta da fase final do campeonato distrital de juniores, o Sp. Espinho recebeu a visita do seu eterno rival, Lusitânia de Lourosa, num jogo importante para as duas equipas na luta pela subida ao nacional. Depois de algum retraimento das duas equipas na fase inicial do jogo, o Sp. Espinho passou a dominar e, com inteira justiça, inaugurou o marcador. Até ao intervalo, os espinhenses continuaram a dominar mas não conseguiram dilatar a vantagem, curta em função da exibição dos jovens "tigres". Na etapa complementar, os espinhenses tiveram no vento, que soprava de frente, o seu maior adver-

sário. No entanto, cedo conseguiram chegar ao 2-0, limitando-se, depois, a controlar o jogo, mesmo actuando grande parte do segundo tempo com menos uma unidade. Após esta vitória, os "tigres" ficaram praticamente com as portas do nacional abertas de para em par.

Para o distrital de iniciados, a equipa B do Sp. Espinho empatou, em casa, com a Ovarense a três bolas, enquanto a formação A recebeu e bateu o União de Lamas, por 3-0, continuando, assim, a lutar por um lugar na fase de acesso ao nacional.

Por seu turno, em infantis, os "tigres" venceram em casa o Caldas de S. Jorge, por 3-0. Finalmente, as escolas venceram no seu reduto, por 4-0, a sua congénere da CRECOR. Com mais esta vitória, os "tigrezinhos" continuam destacados na liderança. ■

'MARÉ VIVA' N.º 1085 - 15.04.99

'Ernesto Oliveira & Maia, Limitada'

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 00514/870220

N. I. P. C. - 501 784 918

N.º e Data da Apresentação Ap. 21/990317

N.º de Inscrição: 11

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial Espinho, CERTIFICO que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe do 600.000\$00 para 9.000.000\$00, tendo sido alterados os art.ºs 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, e 7.º do respectivo contrato, ficando este com a seguinte redacção.

ARTIGO 3.º

O capital integralmente realizado em dinheiro, é de

nove milhões de escudos, dividido em duas quotas sendo uma de oito milhões e cem mil escudos pertencente ao sócio Fernando Alberto Oliveira Maia e outra de novecentos mil escudos, pertencente ao sócio José Miguel de Oliveira Maia.

ARTIGO 4.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada ao sócio Fernando Alberto Oliveira Maia, que fica desde já nomeado gerente.

ARTIGO 5.º

É bastante a assinatura do gerente para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, nomeadamente para compra e venda de bens imóveis, para aluguer de instalações e na compra e venda de veículos automóveis.

ARTIGO 6.º

O gerente poderá endossar cheques para serem depositados em qualquer dependência bancária em conta aberta a favor da sociedade.

ARTIGO 7.º

Fica vedado à gerência obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer outros actos estranhos ao objecto social.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 26/03/99

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

Iniciativa da Câmara e da Fundação Calouste Gulbenkian

Curso de História da Música na Biblioteca

Após a realização de cursos de jornalismo e de história da arte em Portugal, a Câmara Municipal de Espinho, através da Biblioteca Municipal/Biblioteca Gulbenkian e a Fundação Calouste Gulbenkian, através do seu Serviço de Apoio à Leitura, vão promover uma nova iniciativa. Trata-se do Curso Breve de História da Música Portuguesa, que decorre entre os dias 26 e 30 de Abril, das 17 às 19 horas e que conta com a colaboração da Academia de Música de Espinho e da Escola Profissional de Música de Espinho.

O curso aborda cinco áreas, a saber: Idade Mé-

dia, Renascimento e Maneirismo, O Barroco Musical, Do Clássico ao Nacionalista e A Contemporaneidade Musical Portuguesa.

O orientador será o Prof. Doutor José Maria Pedrosa Cardoso, doutorado em Ciências Musicais pela Universidade de Coimbra, professor na Universidade Nova de Lisboa e no Conservatório Nacional e assessor na direcção artística e de produção do Teatro Nacional de S. Carlos. Foi membro da equipa ministerial que redigiu os programas de Música para os ensinos básico e secundário na actual reforma do sistema educativo.

O curso será complementado pela realização de um concerto de encerramento pelo Quarteto de Cordas de Lisboa, no domingo, dia 2 de Maio, pelas 18 horas, na Capela N.º Sr.ª da Ajuda.

As inscrições devem ser enviadas à Biblioteca Municipal/Biblioteca Gulbenkian, sita na Rua 31/32, Apartado 21, 4501 Espinho Codex, através do Fax: 7312996 ou ainda pelo email: info@bib-espinho.rcts.pt. Refira-se que os professores que desejem participar nesta iniciativa beneficiam de dispensa de serviço, nos casos em que ocorra conflito de horários. ■

CME assinala 25 de Abril

A inauguração do monumento ao 25 de Abril, da autoria do escultor Manuel Dias, é o ponto alto das comemorações levadas a efeito pela Câmara Municipal para assinalar aquela data.

A cerimónia terá lugar às 11 horas, seguindo-se uma sessão solene da Assembleia Municipal.

O programa inicia-se no dia 23, com a realização de um espectáculo com artistas

de Espinho, no Cine-Teatro S. Pedro, pelas 22 horas.

No dia 24, pelas 15 horas, inicia-se a pintura de um mural, na Rua 19.

No dia 25 realiza-se uma Volta a Espinho em atletismo, com partida às 10 horas em frente à Junta de Freguesia. As 17 horas, procede-se à abertura dos Jogos Populares de Espinho, no Campo de Casufas. ■

Auxílio ao Kosovo



A campanha de auxílio aos refugiados do Kosovo, promovida pelos Bombeiros Voluntários de Espinho, e que decorre até ao próximo sábado, tem constituído um assinalável êxito, ultrapassando as expectativas mais optimistas.

No passado dia 13, um camião (fretado pelo grupo Amorim) transportou 12 toneladas de donativos para Lisboa, num total de 128 caixotes contendo diversos alimentos, cobertores, roupas e calçado.

Destas, cerca de oito toneladas foram recolhidas em Espinho. O restante foi recolhido por várias corporações de bombeiros do norte do país e entregues no quartel dos B. V. de Espinho, que está a funcionar como local de armazenagem dos donativos provenientes dos diversos locais que aderiram a esta iniciativa.

Neste momento está a ser preparada nova carga, que deverá seguir para Lisboa no próximo sábado. ■

Concurso de música

A delegação de Faro do Instituto Português da Juventude vai organizar o concurso de música Maio Jovem. A competição destina-se a todos os grupos musicais portugueses que não tenham qualquer trabalho editado.

As bandas concorrentes terão que apresentar três trabalhos musicais vocalizados da sua autoria, que não podem exceder, no total, vinte minutos em palco.

Os trabalhos deverão ser entregues até 23 de Abril, em maquete, com as letras

por escrito, referenciando o nome dos autores das letras e das músicas, juntamente com a ficha de inscrição. O Instituto Português da Juventude assegura o alojamento para as bandas fora do distrito de Faro.

As bandas do distrito de Aveiro interessadas em participar podem solicitar o regulamento e a ficha de inscrição nos Postos de Informação Juvenil (Espinho - ângulo das ruas 23 e 30) ou na Delegação Regional de Aveiro - Rua das Pombas - telefone 034 - 381935. ■

Tea'Tramar começa no sábado

O I Encontro de Teatro de Espinho - Tea'Tramar, iniciativa com que o Teatro Popular de Espinho - Cooperativa Nascente assinala o centenário da elevação de Espinho a concelho, arranca já este sábado com a apresentação da peça "Cowboio", pelo grupo profissional Trigo Limpo teatro ACERT, de Tondela. Oportunidade para ver o trabalho de um colectivo com créditos firmados.

A representação tem lugar no Cine-Teatro S. Pedro, às 22 horas. O programa deste Encontro prossegue no domingo, dia 18, com a peça infantil "João e Guida", da autoria de Ilse Losa, pelo grupo Teatro Jovem Lourocoop. A representação terá lugar na Escola Básica n.º 3 (Colégio N.º Sr.ª da Conceição), com início às 15h30.

No dia 24 de Abril terão lugar duas representações. Às 22 horas, no largo em frente ao Casino, o grupo Les Voyeurs, constituído por estudantes da Academia das Artes e Espectáculo do Porto apresenta "A Viagem", um espectáculo de rua. À meia-noite, o Teatro Popular de Espinho vai levar a cena, no Auditório Nascente, a peça "Que vão os meus generais fazer?", baseado num texto de Irving Shaw. No dia 30 de Abril, pelas 22 horas, no Auditório da Nascente, o grupo Novo Sémen, de Rio Tinto, representa "Parda Magdalena", da autoria de Herberto Helder.

A 8 de Maio, o GETE - Grupo Experimental de Teatro de Espinho, apresenta, também no Auditório Nascente, pelas 22 horas, as peças "O Avejão", de Raúl Brandão, "Auto da Vida e da Morte", de António Aleixo, e "Diálogo dum Crepúsculo de Estio", de António Ferreira Monteiro.

O Tea'Tramar encerra no dia 22 de Maio com a representação de "O Pai Tirano", a cargo da Companhia Teatral de Ramalde, ainda no Auditório Nascente, pelas 22 horas. ■

COWBOIO



Livremente adaptado do filme Johnny Guitar que, nos anos 50, equilibrou a péssima recepção da crítica com um assombroso sucesso junto do público, este é o primeiro espectáculo cuja direcção cabe a alguém que não integra a equipa permanente do grupo. O que, aliás, não é fruto do acaso...

De há muito que o TRIGO LIMPO teatro ACERT tem vindo a travar inúmeras e incontidas lutas com índios e cowboys de muitas películas. Desta vez, com o Chévere, de Santiago de Compostela, partilhámos gostosas cavalgadas, já que tanto nos tinham deliciado com o seu "Annus Horribilis".

Desatámos a disparar em galaico-português, uniformizámos a artilharia, recorremos a um calibre que tudo unificava e, em conjunto, fomos repetindo até quase ficar sem munições.

De tudo isto, resultou um espectáculo de tiros e mortes, amores e dramas, lutas e comédias, vidas e desistências. Tudo o que nos tinha ficado dos livrinhos de cowboys, e agora transpomos para a maluqueira e o humor que nos invadem.

E que faz com que duas mulheres se enfrentem num duelo de morte, loucomotivado em Johnny Guitar!...

Ficha técnica

Actores - Carla Torres, José Rosa, José Rui Martins e Raquel Costa.

Encenação / Direcção artística - Miguel de Lira e John Eastham.

Dramaturgia, figurinos e adereços - Colectivos.

Espaço cénico - José Tavares, Miguel de Lira e John Eastham.

Design gráfico - José Tavares.

Desenho de luz e montagem - Luís Viegas.

Fotografia - João Paulo Leão e Carlos Teles.

Produção executiva - Fernando Ribeiro.

Efeitos especiais - Luís Viegas e Ricardo Spencer.

Concepção e fabrico do instrumento - Fernando Meireles.

Concepção e fabrico do boneco - Vítor Sá Machado